

SELEÇÃO DE HABITAT POR DUAS ESPÉCIES DE QUESNELIA (BROMELIACEAE) EM ÁRVORES ISOLADAS EM ÁREA DE PASTAGEM NA RESERVA ECOLÓGICA DO GUAPIAÇU, CACHOEIRAS DE MACACU, RJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

RODRIGUES; Renata Rocha ¹, CORRÊA; Nadjara de Medeiros ², NUNES-FREITAS; André Felipe ³

RESUMO

Bromeliaceae está entre as famílias botânicas tropicais com maior riqueza e diversidade na Mata Atlântica, apresentando mais de 60 gêneros e mais de 3.000 espécies. Sua importância percorre desde a biomassa que acumulam até fornecimento de habitat para diversas espécies, participação na ciclagem de nutrientes e utilidade para o homem em áreas medicinais e de agricultura. Além disso, é uma das famílias com maior número de plantas epífitas, ou seja, aquelas que utilizam outras árvores como suporte durante sua vida sem parasitá-la, sendo responsável por boa parte da biomassa desse grupo. Neste habitat, as bromélias epífitas distribuem-se sobre os forófitos de acordo com suas exigências por luz e umidade. Nesse estudo, objetivou-se analisar o padrão de estratificação vertical e a seleção de forófitos por duas espécies sintópicas e simpátricas da família Bromeliaceae, *Quesnelia edmundoi* e *Quesnelia quesneliana*, ocorrentes em árvores isoladas em uma área de agricultura extensiva localizada na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), verificando se as duas espécies ocorrem sobre os mesmos forófitos e se, por serem congenéricas, possuem padrões de distribuições vertical similares. Registramos a ocorrência e a abundância de cada uma das espécies sobre árvores isoladas, dividindo o corpo dos forófitos em cinco zonas ecológicas (zonas I a V). As duas espécies de bromélias foram registradas ocorrendo sobre 25 indivíduos de oito espécies arbóreas. Dentre estas, o maior número de indivíduos foi registrado sobre a espécie *Guarea guidonia*, que também foi o forófito mais abundante. Com relação à estratificação vertical, o maior número de indivíduos das duas espécies de bromélias ocorreu na Zona V (copa externa), não havendo registro das espécies de bromélias nas Zonas I e II (raízes e tronco, respectivamente). Além disso, a ocupação do estrato vertical se mostrou distinto entre as duas espécies, com *Q. edmundoi* ocorrendo em maior abundância na zona X, enquanto *Q. quesneliana* possuindo maior abundância na zona X. Possivelmente, esses resultados estejam relacionados às exigências de luz e disponibilidade hídrica e de nutrientes que parecem ser distintas entre as duas espécies, apesar delas serem congenéricas. O estudo demonstrou uma necessidade de aprofundar nos fatores bióticos e abióticos responsáveis pela distribuição vertical, principalmente em zonas ecológicas intermediárias.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: distribuição vertical, seleção de habitat, bromélias, árvores isoladas

¹ Laboratório de Ecologia Florestal e Biologia Vegetal/ DCA/ IF/ UFRRJ, renatadrriguesro3@gmail.com

² PPG em Ciências Ambientais e Florestais/ IF/ UFRRJ, nadjaracorrea@gmail.com

³ Laboratório de Ecologia Florestal e Biologia Vegetal/ DCA/ IF/ UFRRJ, afnfreitas@gmail.com